



MAIO 2010

7º ESTUDO ANUAL DE PIRATARIA DE SOFTWARE GLOBAL  
ESTUDO DE PIRATARIA 2009

# Resumo Executivo

Apesar da recessão global mais significativa dos últimos 20 anos, 2009 comprovou ser um ano surpreendentemente bom na luta contra a pirataria de software. Uma opinião generalizada levou muitas pessoas a acreditar que a recessão poderia levar os usuários de computador pessoal (PC) a instalar mais software não licenciado simplesmente para economizar dinheiro, porém os resultados do Estudo de 2009 da BSA e IDC sobre Pirataria Global de Software mostraram que o esforço de anos de programas antipirataria se manteve firme durante a recessão econômica.

Em 2009, as instalações de software não licenciado em PCs caíram em 54 das 111 economias individuais estudadas e cresceram em apenas 19 delas. Isso evidencia claramente que a educação antipirataria e as campanhas de aplicação de medidas legais lideradas nos últimos anos por empresas de software, governos federais e municipais e autoridades policiais continuam a ter um impacto positivo para motivar a compra e uso de software legal para PCs.

Mesmo assim, a pirataria de software permanece um problema grave: a taxa de pirataria global de software para PC atingiu 43% em 2009, crescendo dois pontos percentuais acima do ano anterior. Isso significa que, para cada 100 dólares em compras de software legítimo vendido em 2009, software com valor equivalente a 75 dólares foi obtido ilegalmente.

O estudo de 2009 da BSA e IDC sobre pirataria global de software identificou várias tendências na utilização e no impacto de software não licenciado para PC:

- A taxa geral de pirataria de software aumentou de 41% em 2008 para 43% em 2009 – um resultado, em grande parte, devido à venda de PCs e instalações de software crescer mais rapidamente em países emergentes com pirataria mais elevada do que em mercados mais consolidados com taxas de pirataria mais baixas
- Em 2009, o uso de software não licenciado para PC caiu em 49% das economias estudadas, permaneceu a mesma em 34% e cresceu em 17%.

- O valor de software não licenciado atingiu 51,4 bilhões de USD, uma redução de 3% em relação a 2008. Entretanto, em termos reais e considerando os ajustes nas taxas de câmbio, o valor do software não licenciado permaneceu o mesmo em 2009 que em 2008. Onde as perdas cresceram, isso foi praticamente o resultado do crescimento dos mercados de software em economias com pirataria mais elevada.

- Entre os fatores que impulsionaram a redução da pirataria em diversas economias estão programas de legalização de fornecedores, programas educacionais do governo, imposições de medidas legais e mudanças tecnológicas, como uma maior implementação de sistemas de gestão de direitos de software (DRM).

- Entre os fatores que impulsionaram o crescimento da pirataria estão o rápido crescimento do mercado consumidor de PCs, atividades na base de computadores mais antigos onde o software não licenciado é mais prevalente, e a maior sofisticação dos criminosos online utilizando a internet e outros meios de distribuição novos.

- As economias com as menores taxas de pirataria de software permanecem os Estados Unidos, com uma taxa de pirataria de 20%, e o Japão e Luxemburgo, ambos com uma taxa de pirataria de 21%. As economias com as maiores taxas de pirataria de software englobam a Geórgia, Bangladesh, Zimbábue, e Moldávia, cada uma com uma taxa acima de 90%.

## ÍNDICE

PIRATARIA 2009 - E O IMPACTO DA RECESSÃO.....	3
DINÂMICA DA TAXA DE PIRATARIA - 2009 FOI DIFERENTE ...	5
BENEFÍCIOS DA REDUÇÃO DA PIRATARIA .....	13
METODOLOGIA DO ESTUDO DA BSA E IDC SOBRE PIRATARIA GLOBAL DE SOFTWARES .....	16
PLANO DE AÇÃO DETALHADO DA BSA PARA REDUZIR A PIRATARIA DE SOFTWARES .....	19
SOBRE A BSA .....	20

## PIRATARIA EM 2009 - E O IMPACTO DA RECESSÃO

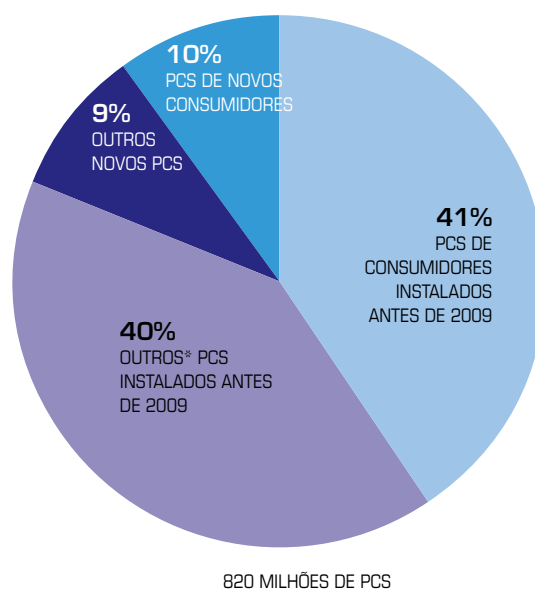
A recessão desacelerou a implementação geral de software, com menos unidades instaladas mundialmente em 2009 que em 2008. No entanto, os consumidores continuaram a investir em PCs e software mesmo com uma economia fraca. O fornecimento de PCs a consumidores cresceu 17%, enquanto o fornecimento para empresas, governos e escolas caiu 15%. Mais da metade de todos os PCs novos fornecidos foram para consumidores, conforme apresentado na figura 1. Além disso, os consumidores foram muito mais ativos na instalação de software novo que empresas, governos ou escolas. Mais de três quartos de todos os softwares fornecidos em 2009 foi para consumidores.

Essa mudança no mercado de PCs tem um impacto na pirataria, pois as taxas de pirataria de software são, em geral, mais elevadas em PCs de consumidores que em outros segmentos do mercado. O que impressiona é que o aumento nas compras de consumidores e instalações de software não afetou as tendências de longo prazo de declínio nas taxas de pirataria em muitas economias.

Concluindo, como a recessão desacelerou o fornecimento de PCs novos, ela aumentou a instalação de software em PCs mais antigos em comparação a novos PCs. A IDC observou que a pirataria é, em geral, mais elevada em software instalado em computadores mais antigos que em PCs novos.

Resumindo, enquanto a recessão impulsionou toda a dinâmica do mercado em direção a uma pirataria mais elevada, as taxas de pirataria de software para PC declinaram ou permaneceram iguais em grande parte das economias em todo o mundo.

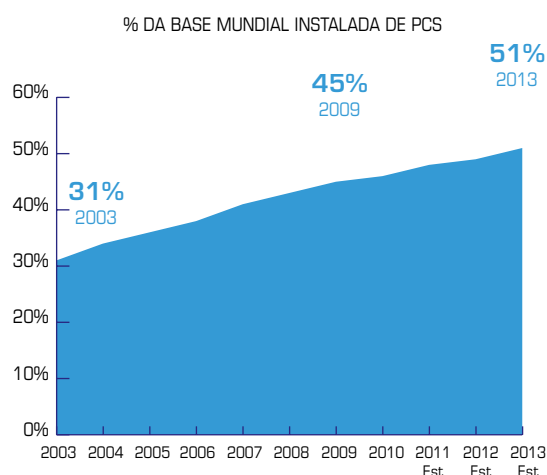
**FIGURA 1: PCs em 2009 que receberam Software**



\* ESCOLAS, EMPRESAS E GOVERNO

**SOURCE:** SEVENTH ANNUAL BSA/IDC GLOBAL SOFTWARE PIRACY STUDY, MAY 2010

**FIGURA 2: Crescimento do mercado emergente**



\* TODOS OS PAÍSES, EXCETO AUS, NZ, JP, US, CAN, E EUROPA OCIDENTAL

SOURCE: SEVENTH ANNUAL BSA/IDC GLOBAL SOFTWARE PIRACY STUDY, MAY 2010

## UMA QUESTÃO URGENTE - POR QUE A TAXA GERAL DE PIRATARIA ESTÁ CRESCENDO?

Apesar do progresso que vem sendo feito, a taxa de pirataria global de software para PC aumentou em dois pontos percentuais pontos em 2009, atingindo 43%. Esse aumento é resultado do rápido crescimento dos mercados de PCs em países emergentes, especificamente Brasil, Índia e China. Em 2009, esses três mercados juntos foram responsáveis por 86% no crescimento do fornecimento de PCs. A Figura 3 mostra o aumento percentual da base instalada global de PCs, encontrada em mercados de países emergentes.

Essa maior penetração no mercado significa que mesmo se a pirataria for baixar em cada economia de alta pirataria, o crescimento da fatia de mercado de PCs no Brasil, Índia e China impulsionaria a taxa média global para cima.

## HISTÓRICO DE ESTUDO

A BSA vem estudando tendências globais relacionadas à pirataria de software de PC há mais de uma década. Este é o sétimo estudo anual conduzido pela IDC, a principal empresa de previsão e pesquisa de mercado global do setor de TI, usando a mesma metodologia e conjuntos de dados padrão e confiáveis.

O estudo abrange pirataria de todos os pacotes de software que rodam em computadores pessoais (PCs), incluindo desktops, laptops e ultraportáteis, incluindo netbooks. Isto inclui sistemas operacionais, software de sistemas como bancos de dados e pacotes de segurança, aplicativos comerciais e aplicativos para consumidores como jogos de computador, pa-

## A TAXA DE PIRATARIA ATINGIU O PICO?

No estudo do ano passado, a IDC afirmou que a taxa de pirataria global em PCs tinha ainda um ano ou dois para crescer antes de atingir o pico e começar a mostrar uma redução sustentada (desde que a pirataria continuasse a cair em mercados individuais). Entretanto a recessão pode ter acelerado esse ponto de cruzamento.

Usando o mesmo modelo que produziu a taxa de pirataria deste ano e substituindo as previsões da IDC para fornecimentos de PCs e da base instalada do próximo ano, se a pirataria permanecer a mesma em todas as economias, a taxa global de pirataria de software para PC subiria em um ponto percentual em 2010. No entanto, se a taxa de pirataria de software para PC cair em um ponto percentual em mercados emergentes apenas, a taxa global de pirataria de software para PC permanecerá no mesmo nível de 2009.

O que ocorreu basicamente neste ano foi: A pirataria em mercados emergentes caiu ligeiramente mais que um por cento. Se este ritmo for mantido no próximo ano, é possível que a pirataria global tenha atingido o pico em 2009.

cotes financeiros e outros de referência. O estudo não cobre software para computadores mainframe e servidores.

Para este estudo, a IDC usou estatísticas proprietárias de fornecimentos de software e hardware coletadas em pesquisas de fornecedores, usuários e no canal de distribuição, e convocou analistas da IDC para analisar as condições do mercado local em mais de 60 países. Com a atual cobertura dos mercados de hardware e software em mais de 100 países, e com 60% da força de analistas fora dos estados unidos, a IDC possui uma base de informações ampla e profunda para avaliar o mercado e calcular a taxa de pirataria de software de PC no mundo inteiro.



# DINÂMICA DA TAXA DE PIRATARIA – 2009 FOI DIFERENTE

O software chega ao mercado através de vários caminhos. O software pode ser:

- Instalado em novos PCs
- Vendido em lojas de varejo
- Distribuído por revendedores
- Instalado como parte de projetos maiores
- Encomendado online
- Copiado e instalado usando licenças em grande volume
- Disponibilizado por meio de programas de legalização de fornecedor
- Doadado na forma de presente
- Movido de PCs mais antigos
- Pirateado de sites do tipo P2P e de outros sites da Internet
- Empréstado de amigos
- Comprado em vendedores ambulantes

Em cada um desses caminhos há uma oportunidade para pirataria: do software falso que chega através do canal de distribuição ao usuário final, ao software ilegal vendido em um site de leilão para um comprador que não tem a mínima idéia de que o software não é legítimo; dos grupos de crime organizado com fábricas de duplicação de CDs, a departamentos de TI corporativos que cometem erros não intencionais ao gerenciar suas licenças de software.

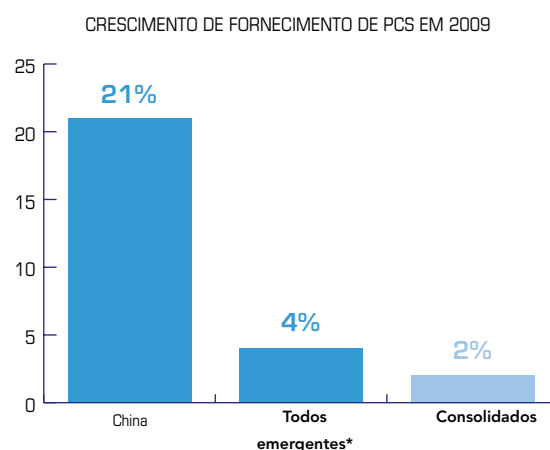
Além disso, cada caminho termina em um destino diferente, do laptop novo de um executivo até o computador de segunda mão usado por uma pessoa jovem; de um computador desktop novo em uma grande empresa, a um computador antigo de quatro anos em uma sala de aula de ensino médio.

Embora o estudo do BSA/IDC não segmente a pirataria de software para PC por caminhos de distribuição ou por destinos, é possível observar nos dados de entrada e tirar algumas conclusões sobre os fatores que afetam a pirataria de software:

- Em 2009, foi instalado 4% a mais de software por consumidores que em 2008, pois os usuários de empresas desaceleraram a instalação de software em função da recessão, e a fatia de mercado de consumidores na base instalada de PCs passou de 50% em 2008 para 53% em 2009.

- Foram instalados 5% a mais de software em computadores mais antigos (a base instalada) que em 2008, pois o crescimento do fornecimento de novos computadores caiu de 8% em 2008 para 3% em 2009.
- Mudanças no comportamento, como uma maior implantação de programas de Gerenciamento de Ativos de Software (SAM) que ajudam os usuários a controlar licenças de software e otimizar o software correto para suas cargas de trabalho, estão ajudando a baixar a pirataria de software. Um programa SAM permite que as empresas recuperem/deduzam o custo de licenças de software legítimo com economias em outras áreas/outros equipamentos de IT.
- Mudanças na distribuição e nos modelos de licenciamento tiveram um impacto, pois os fornecedores ofereceram mais software gratuito por meio de grandes programas de legalização em conjunto com programas governamentais especiais. Esses programas tiveram um impacto importante em países como Portugal, Argentina e Chile. Em outros casos, os fornecedores permitiram mais cópias legais de determinados programas de software ou em software conjugado – e algumas vezes mesmo o PC completo – como parte de outro serviço, como acesso à internet via banda larga.

**FIGURA 3: Mercados Emergentes vs Desenvolvidos**



\*TODOS OS PAÍSES, EXCETO AUS, NZ, JP, US, CAN, AND EUROPA ORIENTAL

SOURCE: SEVENTH ANNUAL BSA/IDC GLOBAL SOFTWARE PIRACY STUDY, MAY 2010

Houve mudanças também na dinâmica de hardware que afetaram as taxas de pirataria de software:

- Nos últimos anos a quantidade de fornecedores de computadores sem marca ('caixas brancas') – pequenas empresas que montam PCs – diminuiu. O fornecimento de PCs sem marca caiu de 22% em 2008 para 18% em 2009. Isto causou um impacto positivo na taxa de pirataria, pois esses fornecedores de PCs sem marca foram identificados em nossos estudos anteriores como uma fonte frequente de software não licenciado.
- Ao mesmo tempo, os fornecimentos de computadores pessoais do tipo laptop e netbook – que, em geral, têm mais software legítimo instalado neles – aumentaram mais rápido que os fornecimentos de computadores desktop. A base instalada de computadores laptop cresceu de 40% em 2008 para 45% em 2009.
- Os mercados emergentes foram responsáveis pela maior parte no crescimento do fornecimento de PCs. O número de PCs fornecidos em 2009 cresceu 8,4 milhões em relação a 2008. Desse crescimento, 7,3 milhões foram fornecidos para o Brasil, Índia e China – liderados pela China.

O que tornou 2009 verdadeiramente diferente foi o modo como essas tendências se equilibraram entre si. Mais consumidores instalando software significa, em geral, pirataria mais elevada. Menor quantidade de PCs sem marca significa, em geral, pirataria mais baixa. Mais atividade na base instalada resulta, em geral, em pirataria mais elevada. Maior fornecimento de computadores pessoais resulta, em geral, em pirataria mais baixa.

## O IMPACTO (LIMITADO) DA COMPUTAÇÃO EM NUVEM

A maior complexidade nos ambientes de computação e o maior acesso à internet está criando um novo modelo de fornecimento de software – vendendo-o como serviço. Nos últimos anos o software como serviço, conhecido pela sigla SaaS, foi o precursor de um novo paradigma de computação chamado de "computação em nuvem". Na computação em nuvem, todos os tipos de funcionalidades de TI estão disponíveis remotamente, ou "na nuvem", inclusive o armazenamento, processamento e serviços.

No momento, a computação em nuvem está em uma fase embrionária, sendo responsável por menos de 1% dos gastos totais de IT em 2009. Entretanto, o SaaS não está embrionário. Em 2009, ele representou um mercado valioso de 13 bilhões de USD, ou 5% do mercado de software, e está crescendo cinco vezes mais rápido que o mercado de software como um todo.

Como a metodologia da IDC para contar software legítimo começa com um dimensionamento do mercado de software para PC, e como a IDC inclui receitas de SaaS no mercado de software, o estudo do BSA/IDC contabiliza o SaaS. Sendo assim, até o momento o SaaS tem tido muito pouco impacto na taxa de pirataria de software para PC. O SaaS tem uma penetração maior em software para computadores mainframe e servidores do que em software para PC, e uma penetração maior em mercados de empresas que em consumidores. Mesmo se for presumido que não houve pirataria nas ofertas de SaaS em 2009, o impacto seria menor que um ponto percentual na taxa global de pirataria de software. No futuro, entretanto, à medida que o SaaS e a computação em nuvem aumentarem em importância, esse impacto aumentará.

## O QUE A IDC DISSE NO ÚLTIMO ANO ACERCA DA RECESSÃO

O trecho a seguir foi extraído do estudo de 2008 da BSA e IDC sobre pirataria global de software:

A crise econômica fez a mesma coisa, elevando os preços pela elevação do custo de software comparado aos gastos discretos no caso de consumidores, ou devido aos orçamentos de TI de empresas e em outros casos.

A crise econômica, pelo fato de afetar a pirataria de software, terá um efeito maior no próximo ano [maior que em 2008]. Porém, novamente, existem outras dinâmicas de mercado que serão acionadas pela crise que poderiam reduzir a pirataria, como o crescimento da venda de notebooks baratos com a redução de preços de fornecedores para estimular

a demanda; e implementação de programas de Gerenciamento de ativos de Software, que podem reduzir os custos gerais de TI, mesmo que isso signifique gastar mais com software legítimo.

Concluindo, os economistas e acadêmicos constataram que o custo do software é apenas um dos fatores que impulsionam a pirataria de software. Outros fatores incluem a cultura, a força da legislação e a eficácia das instituições na imposição de medidas legais que protegem os direitos de propriedade intelectual. Portanto, a crise econômica terá um impacto na pirataria – em parte negativa e em parte positiva – mas será apenas um de muitos fatores.

## ANÁLISE DOS NÚMEROS

A taxa de pirataria de software para PC de um determinado país reflete um conjunto complexo de dados de entrada na equação simples que produz a taxa. Isso inclui:

- Crescimento do fornecimento de PCs
- Atividade na base instalada de máquinas mais antigas
- Propriedade de consumidor x empresa
- Canais de distribuição – especialmente o crescimento ou declínio de fornecedores de computadores sem marca
- Legalização e programas de preços especiais por parte dos fornecedores
- Disponibilidade de software legítimo
- Disponibilidade de software ilegal
- Acesso via banda larga
- Mix entre computadores desktop e laptop
- Condições econômicas, impostos e taxas de câmbio que afetam os preços de software ou o poder de compra discrecionário dos compradores.

Devido a esses dados de entradas complexos, duas economias com mercados de software para PC aparentemente similares podem ter taxas de pirataria bem diferentes. Um

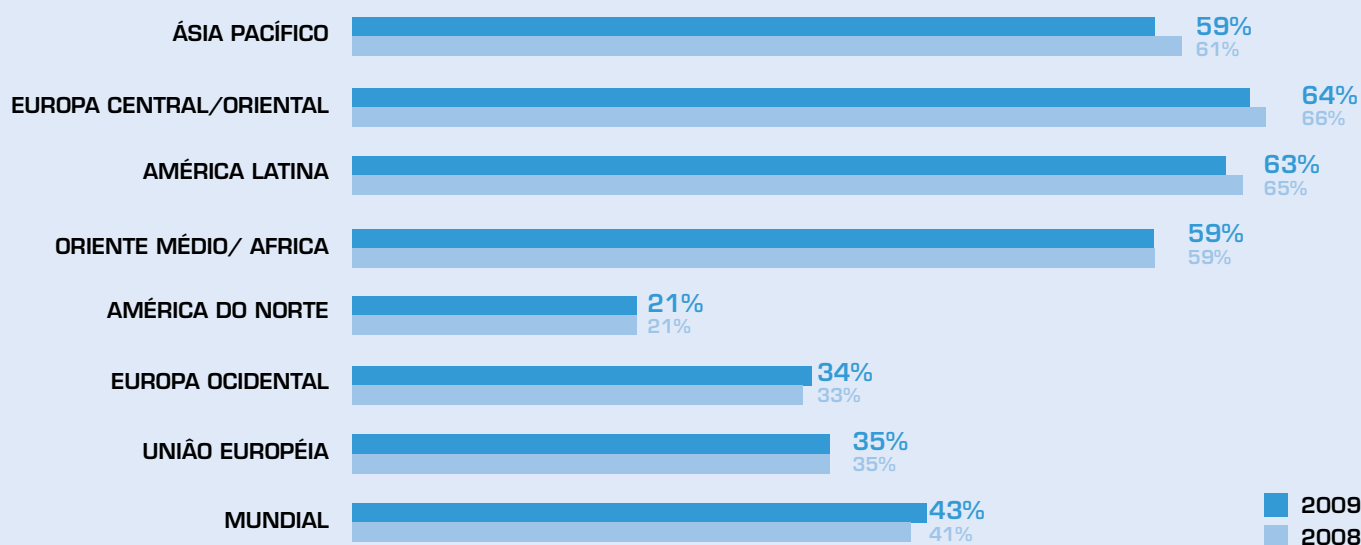
país pode ter usuários de PCs mais sofisticados com mais software em seus PCs que o outro país, o que significa que poderia ter mais software não licenciado por dólar equivalente de software legítimo. Um país poderia ver uma porcentagem mais elevada de seus computadores mais antigos recebendo software em um ano que o outro país, o que, novamente, poderia representar que o país teria uma taxa de pirataria mais elevada.

Uma análise completa dos dados de entradas do estudo e da metodologia pode ser obtida na seção Metodologia do estudo da BSA e IDC sobre a taxa de pirataria global de software para PCs ou no site [www.BSA.org/globalstudy](http://www.BSA.org/globalstudy).

A Figura 4 mostra a classificação relativa por taxa de pirataria de sete regiões, conforme categorizadas pela IDC. Seis das sete mostradas são mutuamente excludentes; a sétima – a União Européia – inclui economias da Europa Ocidental e Central e a Europa Oriental.

A pirataria de software para PC caiu ou permaneceu estável na América do Norte, Ásia Pacífico, Europa Central e Oriental, Oriente Médio e África, e na América Latina. Ela cresceu mundialmente devido ao efeito do crescimento do mercado em países emergentes.

FIGURE 4: Taxa de pirataria de software por região



SOURCE: SEVENTH ANNUAL BSA/IDC GLOBAL SOFTWARE PIRACY STUDY, MAY 2010

A pirataria de software para PC também aumentou na Europa Ocidental devido ao impacto do crescimento das compras de consumidores. O fornecimento a consumidores na Europa Ocidental cresceu 14% e o fornecimento a escolas, governo e empresas caiu 17%.

Existem outras percepções interessantes que podem ser encontradas em termos de país [no nível de país]:

- O valor comercial do software usado ilegalmente na China no último ano foi de 7,6 bilhões de dólares - um aumento de 900 milhões de dólares em relação a 2008. Devido à rápida expansão do mercado de tecnologia, o furto de software continuará a crescer significativamente se o governo chinês deixar de trabalhar com o comprometimento que assumiu para tratar essa questão.
- No Brasil, o fornecimento geral de PCs permaneceu estável e o fornecimento de PCs para empresas caiu 21%, mesmo assim a pirataria caiu. A tecnologia ajudou de alguma forma, pois os computadores laptops aumentaram o fornecimento de PCs de 27% em 2008 para 35% em 2009 e a fatia de mercado de computadores sem marca caiu um por cento. Entretanto a maior parte da queda foi relacionada ao fato de que o impacto da recessão foi moderado no Brasil e não afetou os esforços do governo para combater a pirataria.
- Embora a economia da Rússia tenha sofrido em 2009 - os gastos com TI caíram 27% e o fornecimento de PCs caiu 23% - sua taxa de pirataria de software para PC

caiu um ponto percentual. De uma certa forma todo o mercado de TI congelou, com bem menos instalação de software que no último ano, porém de uma perspectiva mais abrangente as estruturas antipirataria colocadas em prática nos anos anteriores, quando a pirataria caiu praticamente 20 pontos percentuais, permaneceu firme.

- A Sérvia é uma entre várias economias, incluindo Itália, Grécia e Colômbia, onde auditorias tributárias também incluem a conformidade das licenças para uso de software. Essa é uma das razões pela qual a pirataria caiu seis pontos percentuais entre 2005 a 2008. A taxa de pirataria permaneceu a mesma em 2009, praticamente como resultado de uma queda na produção econômica e nas exportações e uma queda de 29% no fornecimento de PCs para empresas.
- A taxa de pirataria dinâmica no México foi mais complexa. O surto do vírus H1N1 causou uma paralisação geral das atividades por várias semanas, pois o país direcionou sua atenção para resolver essa emergência. Além disso, o fornecimento de PCs para consumidores - que cresceu 24% em 2009 e foi responsável por 80% de todos os softwares instalados - foi um fator que comprovou ter uma forte influência na taxa de pirataria. O fornecimento de PCs para empresas caiu 16% em 2009.

A Tabela 1 mostra as economias com as taxas mais elevadas e mais baixas de pirataria em todo o mundo.

## ALAVANCAGEM EM LICENCIAMENTO

Embora grande parte da imprensa que cobre a pirataria de software se concentre na pirataria via internet, o estudo do BSA/IDC sobre pirataria de software para PC contempla todos os métodos de aquisição de software - desde a compra em uma loja ou receber o software pré-instalado em um PC ou obtendo-o por meio de licenças corporativas em grande volume. Embora uma grande parte de software para PC no mundo seja instalada em computadores de consumidores, uma boa parte do restante é implementada utilizando-se vários modelos de licenciamento de fornecedores. Isso inclui licenças para pacotes de software, licenças para duplicar software em uma quantidade específica de PCs, licenças de grandes volumes gerenciadas por terceiros, etc.

Controlar e manter a conformidade dessas licenças pode ser uma tarefa complexa para os usuários. Sem ter boas práticas de gerenciamento de software implantadas, é provável que os licenciados venham a utilizar mais cópias de um pacote de software do que é permitido pelas licenças, o que representa uma violação civil e/ou criminal.

Uso de licenças acima do número permitido - representa uma área fértil para reduzir a pirataria, principalmente porque

alguns - mas não todos - desses abusos de licença são intencionais. Programas de licenciamento oferecidos por fornecedores podem ser responsáveis por até metade do software instalado em empresas. Se os fornecedores de software puderem reduzir a pirataria de software para PC em 10 pontos percentuais por meio de programas de licenciamento, a pirataria em empresas poderia ser reduzida em cinco pontos percentuais e isso poderia reduzir a taxa geral de pirataria de software para PC em um país entre um a quatro pontos percentuais.

Em vista disto, a maioria dos fornecedores instituiu algum tipo de produto ou serviço para auxiliar os usuários a controlar ativos de software e gerenciar a conformidade das licenças para uso de software. Esse produto é chamado, em geral, de Gerenciamento de Ativos de Software, ou SAM. Os programas SAM ajudam a configurar e selecionar produtos, não apenas para facilitar a conformidade das licenças, mas também permitem otimizar os ativos de software de uma empresa para as tarefas cotidianas, produzindo melhorias de produtividade na fábrica de TI e na mesa do usuário final que podem suplantam o custo de compra de software legítimo.



**TABELA1: 30 maiores e menores taxas de pirataria em 2009**

PIRATARIA MAIS ELEVADA		PIRATARIA MAIS	
Geórgia	95%	Estados Unidos	20%
Zimbábue	92%	Japão	21%
Bangladesh	91%	Luxemburgo	21%
Moldávia	91%	Nova Zelândia	22%
Armênia	90%	Austrália	25%
Iêmen	90%	Austria	25%
Sri Lanka	89%	Bélgica	25%
Azerbaijão	88%	Finlândia	25%
Libia	88%	Suécia	25%
Bielorússia	87%	Suiça	25%
Venezuela	87%	Dinamarca	26%
Indonésia	86%	Reino Unido	27%
Iraque	85%	Alemanha	28%
Ucrânia	85%	Países Baixos	28%
Vietnã	85%	Canadá	29%
Argélia	84%	Noruega	29%
Paquistão	84%	Israel	33%
Camarões	83%	Irlanda	35%
Nigéria	83%	Cingapura	35%
Paraguai	82%	África do Sul	35%
Zâmbia	82%	UAE	36%
Montenegro	81%	República Tcheca	37%
Bolívia	80%	Taiwan	38%
El Salvador	80%	França	40%
Guatemala	80%	Portugal	40%
Botswana	79%	Ilhas Reunion	40%
China	79%	Hungria	41%
Costa do Marfim	79%	Coreia do Sul	41%
Quênia	79%	Espanha	42%
Nicarágua	79%	Eslováquia	43%

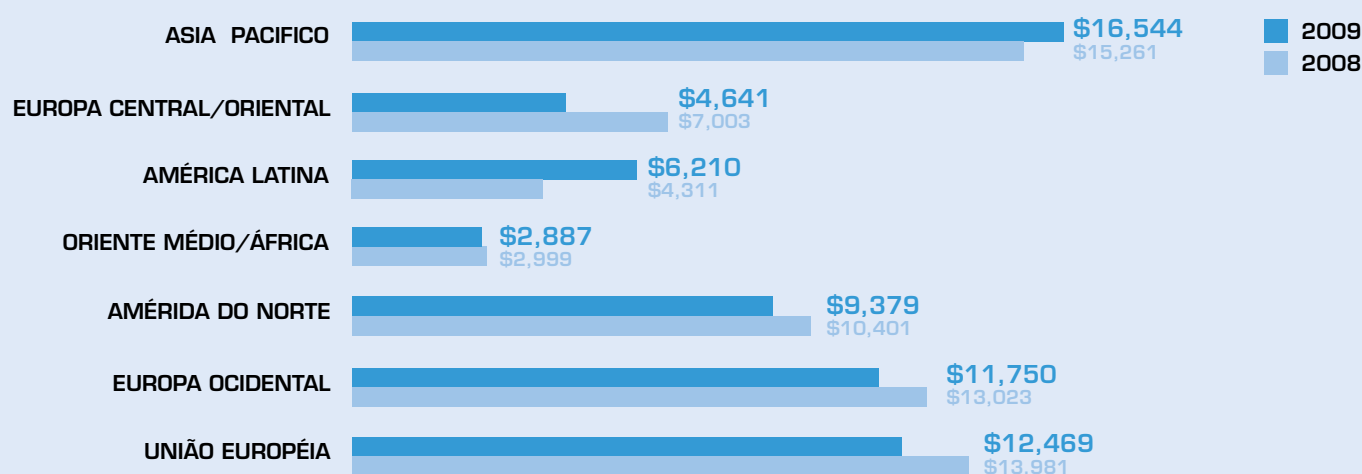
## QUANTIFICAÇÃO DA PIRATARIA DE SOFTWARE

Em 2009, o valor mundial de software não licenciado atingiu a marca de 51,4 bilhões de USD. Este valor é 3% menor que o de 2008; entretanto, considerando as alterações nas taxas de câmbio, o valor de software não licenciado em 2009 representa na verdade uma mudança zero em relação a 2008.

A Figura 5 mostra o valor de software não licenciado por região. Alguns fatos:

- A Ásia Pacífico permanece a região mais significativa em termos de valor de software não licenciado – este ano ultrapassou 16 bilhões de USD.
- Mesmo com taxas de pirataria relativamente baixas o tamanho dos mercados de tecnologia na América do Norte e na Europa Ocidental produz um valor combinado de 21 bilhões de USD em software não licenciado no ano de 2009.
- Onde os valores de software não licenciado subiram de 2008 a 2009 o motivo foi vinculado ao crescimento geral do mercado. A parte pirateada, mesmo sendo uma porcentagem menor que a do ano anterior, foi uma fatia de uma torta maior. Onde os valores caíram, isso foi, em geral, uma combinação da retração do mercado e queda ou nível estável na pirataria.

**FIGURE 5: Impacto do software gratuito e software de fonte-aberta em 2009**



NOTE: LOSSES EXPRESSED IN MILLIONS OF US DOLLARS

SOURCE: SEVENTH ANNUAL BSA/IDC GLOBAL SOFTWARE PIRACY STUDY, MAY 2010

**TABELA 2: 30 maiores economias com o maior Valor Comercial de software ilegal em 2009**

PAÍS	VALOR COMERCIAL EM \$M
Estados Unidos	\$8,390
China	\$7,583
Rússia	\$2,613
Frana	\$2,544
Brasil	\$2,254
Alemanha	\$2,023
Índia	\$2,003
Japão	\$1,838
Itália	\$1,733
Reino Unido	\$1,581
México	\$1,056
Espanha	\$1,014
Canadá	\$943
Indonésia	\$886
Tailândia	\$694
Venezuela	\$685
Argentina	\$645
Coréia do Sul	\$575
Austrália	\$550
Países Baixos	\$525
Polônia	\$506
Malásia	\$453
Turquia	\$415
Vietnã	\$353
Suíça	\$344
África do Sul	\$324
Chile	\$315
Suécia	\$304
Arábia Saudita	\$304
Ucrânia	\$272

NOTE: LOSSES EXPRESSED IN MILLIONS OF US DOLLARS

O valor comercial de 51,4 bilhões de USD de software não licenciado para PC é o valor do software ilegal se ele tivesse sido vendido no mercado. Este valor é calculado utilizando-se o preço médio misto de software em uma economia, vendido em lojas de varejo, utilizando licenças em grande volume, e os pré-instalados em pacotes com o hardware.

O cálculo do valor comercial é feito para ajudar a quantificar o valor do software não licenciado no mercado e permite comparações ano a ano das mudanças no cenário da pirataria de software. Isso não significa que a eliminação de software não licenciado faria crescer o mercado em 51,4 bilhões de USD – nem todo o software não licenciado ou furtado seria substituído por uma versão paga. Entretanto, a IDC estudou o desempenho relativo dos mercados de software em relação às taxas de pirataria e descobriu que, em geral, à medida que a pirataria cai a taxa de software vendido em relação ao hardware vendido cresce.

A Tabela 2 mostra as economias classificadas pelo valor de software não licenciado.

É importante observar que é possível um mercado ver uma queda na taxa de pirataria de software para PC e um aumento no valor comercial de software não licenciado devido ao crescimento geral do mercado de software para PC.

Por exemplo, um país com um mercado de software para PC de 150 milhões de USD em 2008 e uma taxa de pirataria de 45%, apresentaria o valor comercial de 23 milhões de dólares para o software não licenciado em 2008. Se o mercado de software para PC crescesse 10% em 2009, e a pirataria caísse 2%, isso ainda teria um valor comercial de perdas de 124,5 milhões de dólares em 2009.

## OS PERIGOS DA PIRATARIA

A despeito da conotação, software não licenciado para PC não é necessariamente 'gratuito.' É necessário um certo esforço para obtê-lo, ele normalmente requer mais suporte que o software legítimo, pois ele não vem com um fluxo constante de atualizações e correções, e pode, de fato, conter vírus ou software malicioso.

Em um estudo da IDC em 2006, ("Os perigos do software falsificado," Relatório oficial IDC, de outubro 2006), a pesquisa revelou que um entre quatro websites que ofereciam software ilegal ou chaves de ativação falsificadas tentaram instalar código malicioso de computador, como Cavalos de Tróia e registradores de chave, em computadores de teste.

Mais impressionante ainda, 59% do software falsificado ou dos geradores de chaves descarregados de sites P2P continham código malicioso ou indesejável.

Esse código malicioso foi projetado para capturar digitação de senhas ou enviar usuários para websites falsos onde poderiam digitar dados pessoais que permitiriam o furto de identidade.

O estudo também constatou que o custo de recuperação de um incidente de segurança resultante de um ilegal software em um PC pode custar mais de 1.000 dólares, ultrapassando em geral o custo do software legítimo.

## O IMPACTO DO CÓDIGO-FONTE ABERTO – REAL, PORÉM ESTÁVEL

O estudo do BSA/IDC inclui todos os tipos de software na equação de pirataria, desde games para consumidores e aplicações para setores específicos a sistemas operacionais e programas antivírus. O estudo leva em conta também software gratuito e software com código-fonte aberto.

Para os fins deste estudo, a diferença entre software gratuito e software com código-fonte aberto é meramente semântica, pois eles são contabilizados da mesma forma no cálculo da taxa de pirataria. Software com código-fonte aberto é um software desenvolvido utilizando-se protocolos-fonte abertos, e isso significa que pode ser modificado e reutilizado, mesmo para uso comercial, sendo que as modificações devem, em geral, ser oferecidas de volta para o domínio público.

O software gratuito é criado, em geral, por uma organização e é lançado no mercado para experimentação gratuita como uma forma de incentivar a compra do software com funções completas, ou como uma oferta altruísta para outros usuários. O software com código-fonte aberto é criado, em geral, por vários desenvolvedores que trabalham com o mesmo código-fonte do software.

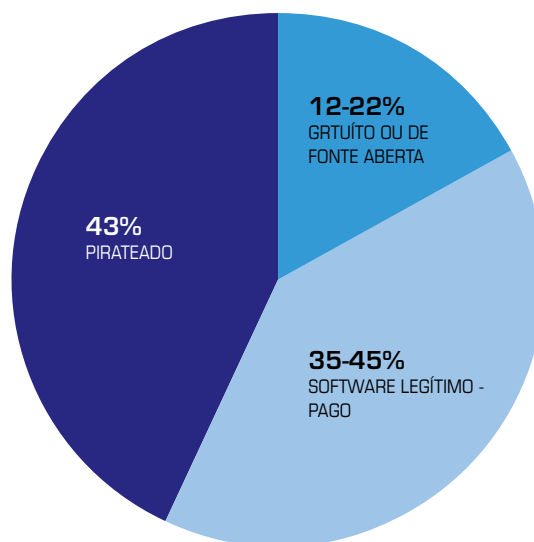
No curso da identificação da taxa de pirataria de software para PC de um país, a IDC deve determinar qual porcentagem do software instalado em PC é gratuito ou de fonte aberta (veja a Figura 6).

Isso é realizado através de estudos anuais que pesquisam junto aos usuários consumidores e comerciais sobre sua instalação de software durante o ano, perguntando quais tipos de software foram instalados em seus PCs. Dependendo do país, até 25% de todo o software instalado poderia ser gratuito ou com código-fonte aberto. Na prática, é utilizado muito mais software gratuito em PCs de consumidores do que de empresas.

Embora a fatia de mercado do software gratuito seja significativa, ela não muda muito de ano a ano. Quando isso ocorre, está mais relacionado, em geral, às tendências na razão entre software para consumidores (que apresentam uma porcentagem mais elevada de software 'gratuito') e software comercial (que apresenta uma baixa porcentagem de software 'gratuito') do que em mudanças na penetração de software gratuito ou com código-fonte aberto no mercado geral.

Naturalmente, não é capturado no estudo quanto do software para PC foi totalmente substituído por serviços gratuitos baseados na internet, em geral, sustentados por anunciantes. Isso inclui praticamente tudo, desde rastreabilidade de pacotes de encomendas (que já foi um aplicativo pago para PC) a calculadoras de planos de aposentadoria. O melhor exemplo disto é o serviço de e-mail baseado na Internet, onde nenhum software é instalado no PC local e nenhuma receita é gerada para o mercado de software. Por esta razão, esses aplicativos gratuitos não aparecem ou não impactam o estudo anual sobre pirataria de software para PC.

**FIGURA 6: Impacto do software gratuito e software de fonte-aberta em 2009**



EXCLUÍDO: SOFTWARE BETA E VERSÃO DEMO/ UTILITÁRIOS E DRIVES

SOURCE: SEVENTH ANNUAL BSA/IDC GLOBAL SOFTWARE PIRACY STUDY, MAY 2010

# BENEFÍCIOS DA REDUÇÃO DA PIRATARIA

A redução na pirataria de software para PC pode trazer benefícios econômicos significativos para um mercado ou para uma economia. A IDC estima que, para cada dólar de software vendido em um mercado, outros 3 a 4 dólares de receita são gerados para firmas de serviço e de distribuição locais.

Desde 2002, a IDC vem conduzindo pesquisas com a BSA sobre os benefícios econômicos da redução da pirataria – em termos de empregos adicionais, novas receitas locais e impostos adicionais gerados. Esses estudos têm mostrado que os benefícios para os governos locais são mais significativos que apenas a substituição do software não licenciado por software licenciado.

Por exemplo, os resultados de uma pirataria de software para PC menor já foram vistos na Rússia e na China.

Em 2003, o estudo realizado pelo BSA/IDC sobre o impacto da pirataria global projetou que a Rússia ganharia mais de 6.000 novos empregos reduzindo a pirataria em 10 pontos percentuais em quatro anos. De fato, a Rússia criou praticamente 60.000 empregos até 2008, dos quais 9.000 a IDC atribui à menor taxa de pirataria de software para PC, e o restante ao crescimento do mercado autônomo.

Na China, a previsão de 2003 foi: se reduzir a pirataria de software para PC em dez pontos percentuais em quatro anos, seriam criados mais de 200.000 empregos. Até 2008 a China havia realmente criado mais de 800.000 empregos no setor de TI, dos quais 220.000 a IDC atribui à menor taxa de pirataria de software para PC, o restante ao crescimento do mercado autônomo.

Nas duas economias, a redução da pirataria de software para PC fez parte tanto da estratégia do governos como

dos fornecedores locais e multinacionais, com ação tomadas durante anos em educação, aplicação de medidas legais, legalização, conformidade e em gerenciamento de ativos de software.

Além dos benefícios econômicos da redução da pirataria de software, outros impactos significativos da pirataria são:

- Empresas de software locais podem ser lesadas pela concorrência do software não licenciado e furtado no mercado, sem mencionar a pirataria de seus próprios produtos.
- Embora as empresas locais de serviço e de distribuição possam ganhar dinheiro trabalhando com software não licenciado em vez de software legítimo, a pesquisa da IDC mostra que elas podem ganhar mais receitas trabalhando com software legítimo. Elas também podem cortar custos com suporte interno.
- As empresas e os consumidores desperdiçam tempo e dinheiro trabalhando com software defeituoso e sem suporte.
- Para os usuários, usar software não licenciado traz riscos reais; não apenas riscos legais, mas também riscos, conforme detalhado em “Os perigos da pirataria” na página 10.



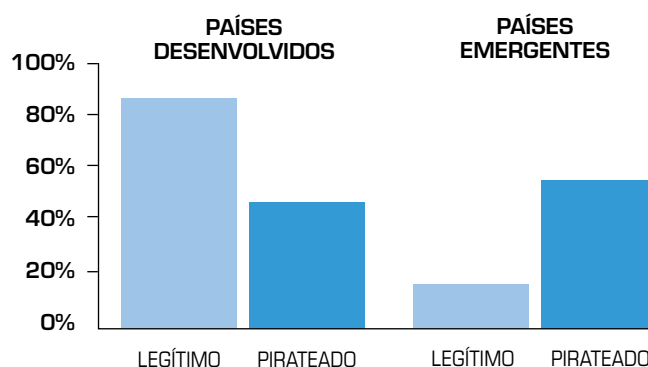
## A NECESSIDADE DE ESFORÇOS ANTIPIRATARIA CONTÍNUOS

As tendências vistas em 2009 – em meio a uma recessão global – validam a eficácia dos esforços a longo prazo para baixar a pirataria de software. Ficou calor também que a maioria dos benefícios econômicos ocorrem localmente. Esforços antipirataria bem sucedidos podem assumir uma variedade de formas, entre elas:

- Esforços de legalização por parte de fabricantes de software para fornecer aos governos software de baixo custo em grandes volumes, para substituir software não licenciado. Os fornecedores continuaram esses programas em 2009, transformando usuários de software ilegal em clientes, permitindo que os governos dessem um bom exemplo a seus cidadãos.
- Acordos contínuos com fabricantes de equipamentos originais (OEM) para instalar software em sistemas de hardware antes do fornecimento. Como o número de fornecedores de computadores sem marca continua a cair, mais acordos dessa natureza serão feitos.
- Emprego de técnicas avançadas, como o gerenciamento de direitos digitais, que incentiva os clientes a fazerem auto-auditorias e oferece serviços exclusivos com valor agregado não disponíveis a usuários de software não licenciado.
- Promulgação de programas de Gerenciamento de Ativos de Software, com a possibilidade de proporcionar economias aos usuários mesmo gastando dinheiro para legalizar software não licenciado anterior.
- Incentivar programas governamentais de educação e atividades de aplicação de medidas legais que apoiem o respeito às leis de propriedade intelectual, e reforce os efeitos preventivos de ações de aplicação de medidas legais antipirataria.
- Parcerias contínuas entre governo e o setor em programas antipirataria, como os da BSA, e aumentar atividade de lobby junto a associações setoriais locais e fornecedores para assegurar maior atenção a direitos de propriedade intelectual.

Sempre haverá desafios no futuro – mais consumidores em mercados emergentes terão PCs e acesso à internet via banda larga. O suprimento de software furtado e não licenciado não reduzirá. Entretanto, por meio de esforços contínuos, e cooperação entre o governo e o setor privado, os esforços antipirataria podem continuar bem sucedidos.





























































**FIGURA 7: Mercado de softwares legítimo x pirateado**



SOURCE: SEVENTH ANNUAL BSA/IDC GLOBAL SOFTWARE PIRACY STUDY, MAY 2010
























































**Tabela 3: Taxas de Pirataria de Softwares de PC e de Valor Comercial de Software não Licenciado**

	Taxas da Pirataria					Valor Comercial de Software não Licenciado (\$M)				
	2009	2008	2007	2006	2005	2009	2008	2007	2006	2005
<b>Ásia Pacífico</b>										
 Austrália	25%	26%	28%	29%	31%	\$550	\$613	\$492	\$515	\$361
 Bangladesh	91%	92%	92%	92%	—	\$127	\$102	\$92	\$90	—
 Brunei	67%	68%	67%	—	—	\$14	\$15	\$13	—	—
 China	79%	80%	82%	82%	86%	\$7,583	\$6,677	\$6,664	\$5,429	\$3,884
 Hong Kong	47%	48%	51%	53%	54%	\$218	\$225	\$224	\$180	\$112
 Índia	65%	68%	69%	71%	72%	\$2,003	\$2,768	\$2,025	\$1,275	\$566
 Indonésia	86%	85%	84%	85%	87%	\$886	\$544	\$411	\$350	\$280
 Japão	21%	21%	23%	25%	28%	\$1,838	\$1,495	\$1,791	\$1,781	\$1,621
 Malásia	58%	59%	59%	60%	60%	\$453	\$368	\$311	\$289	\$149
 Nova Zelândia	22%	22%	22%	22%	23%	\$63	\$75	\$55	\$49	\$30
 Paquistão	84%	86%	84%	86%	86%	\$166	\$159	\$125	\$143	\$48
 Filipinas	69%	69%	69%	71%	71%	\$217	\$202	\$147	\$119	\$76
 Singapura	35%	36%	37%	39%	40%	\$197	\$163	\$159	\$125	\$86
 Coreia do Sul	41%	43%	43%	45%	46%	\$575	\$622	\$549	\$440	\$400
 Sri Lanka	89%	90%	90%	90%	—	\$77	\$97	\$93	\$86	—
 Taiwan	38%	39%	40%	41%	43%	\$227	\$201	\$215	\$182	\$111
 Tailândia	75%	76%	78%	80%	80%	\$694	\$609	\$468	\$421	\$259
 Vietnã	85%	85%	85%	88%	90%	\$353	\$257	\$200	\$96	\$38
<b>Outros AP</b>	90%	91%	91%	86%	82%	\$303	\$69	\$56	\$148	\$29
<b>TOTAL AP</b>	<b>59%</b>	<b>61%</b>	<b>59%</b>	<b>55%</b>	<b>54%</b>	<b>\$16,544</b>	<b>\$15,261</b>	<b>\$14,090</b>	<b>\$11,718</b>	<b>\$8,050</b>
<b>Europa Central / Oriental</b>										
 Albânia	75%	77%	78%	77%	76%	\$8	\$9	\$11	\$11	\$9
 Armênia	90%	92%	93%	95%	95%	\$14	\$7	\$8	\$8	\$7
 Azerbaijão	88%	90%	92%	94%	94%	\$52	\$55	\$50	\$51	\$40
 Belarus	87%	—	—	—	—	\$55	—	—	—	—
 Bósnia	66%	67%	68%	68%	69%	\$14	\$15	\$13	\$14	\$13
 Bulgária	67%	68%	68%	69%	71%	\$115	\$139	\$63	\$50	\$41
 Croácia	54%	54%	54%	55%	57%	\$71	\$77	\$68	\$62	\$51
 República Tcheca	37%	38%	39%	39%	40%	\$174	\$168	\$161	\$147	\$121
 Estônia	50%	50%	51%	52%	54%	\$19	\$21	\$20	\$16	\$18
 ARJM	67%	68%	68%	69%	70%	\$15	\$14	\$11	\$10	\$9
 Geórgia	95%	95%	—	—	—	\$22	\$59	—	—	—
 Hungria	41%	42%	42%	42%	42%	\$113	\$146	\$125	\$111	\$106
 Cazaquistão	78%	78%	79%	81%	85%	\$74	\$125	\$110	\$85	\$69
 Letônia	56%	56%	56%	56%	57%	\$24	\$31	\$29	\$26	\$20
 Lituânia	54%	54%	56%	57%	57%	\$31	\$40	\$37	\$31	\$25
 Moldova	91%	90%	92%	94%	96%	\$28	\$40	\$43	\$56	\$44
 Montenegro	81%	83%	83%	82%	83%	\$11	\$8	\$7	\$6	\$9
 Polónia	54%	56%	57%	57%	58%	\$506	\$648	\$580	\$484	\$388
 Romênia	65%	66%	68%	69%	72%	\$183	\$249	\$151	\$114	\$111
 Rússia	67%	68%	73%	80%	83%	\$2,613	\$4,215	\$4,123	\$2,197	\$1,625
 Sérvia	74%	74%	76%	78%	80%	\$67	\$99	\$72	\$59	\$95
 Eslováquia	43%	43%	45%	45%	47%	\$65	\$62	\$54	\$47	\$44
 Eslovênia	46%	47%	48%	48%	50%	\$39	\$51	\$39	\$36	\$33
 Ucrânia	85%	84%	83%	84%	85%	\$272	\$534	\$403	\$337	\$239
<b>Testo do ECO</b>	88%	88%	88%	90%	92%	\$56	\$191	\$173	\$166	\$145
<b>TOTAL ECO</b>	<b>64%</b>	<b>66%</b>	<b>68%</b>	<b>68%</b>	<b>69%</b>	<b>\$4,641</b>	<b>\$7,003</b>	<b>\$6,351</b>	<b>\$4,124</b>	<b>\$3,262</b>
<b>América Latina</b>										
 Argentina	71%	73%	74%	75%	77%	\$645	\$339	\$370	\$303	\$182
 Bolívia	80%	81%	82%	82%	83%	\$40	\$20	\$19	\$15	\$10
 Brasil	56%	58%	59%	60%	64%	\$2,254	\$1,645	\$1,617	\$1,148	\$766
 Chile	64%	67%	66%	68%	66%	\$315	\$202	\$187	\$163	\$109
 Colômbia	55%	56%	58%	59%	57%	\$244	\$136	\$127	\$111	\$90
 Costa Rica	59%	60%	61%	64%	66%	\$33	\$24	\$22	\$27	\$19
 República Dominicana	77%	79%	79%	79%	77%	\$66	\$43	\$39	\$19	\$8
 Equador	67%	66%	66%	67%	69%	\$65	\$37	\$33	\$30	\$17
 El Salvador	80%	80%	81%	82%	81%	\$46	\$28	\$28	\$18	\$8
 Guatemala	80%	81%	80%	81%	81%	\$74	\$49	\$41	\$26	\$14
 Honduras	74%	74%	74%	75%	75%	\$17	\$9	\$8	\$7	\$4
 México	60%	59%	61%	63%	65%	\$1,056	\$823	\$836	\$748	\$525
 Nicarágua	79%	79%	80%	80%	80%	\$5	\$4	\$4	\$4	\$2
 Panamá	73%	73%	74%	74%	71%	\$42	\$24	\$22	\$18	\$8
 Paraguai	82%	83%	82%	82%	83%	\$29	\$16	\$13	\$10	\$10
 Peru	70%	71%	71%	71%	73%	\$124	\$84	\$75	\$59	\$40
 Uruguai	68%	69%	69%	70%	70%	\$40	\$25	\$23	\$16	\$9
 Venezuela	87%	86%	87%	86%	82%	\$685	\$484	\$464	\$307	\$173
<b>Outros AL</b>	83%	84%	83%	83%	82%	\$430	\$319	\$195	\$96	\$32
<b>TOTAL AL</b>	<b>63%</b>	<b>65%</b>	<b>65%</b>	<b>66%</b>	<b>68%</b>	<b>\$6,210</b>	<b>\$4,311</b>	<b>\$4,123</b>	<b>\$3,125</b>	<b>\$2,026</b>

Taxas da Pirataria

Valor Comercial de Software não Licenciado (\$M)

	2009	2008	2007	2006	2005	2009	2008	2007	2006	2005
<b>Oriente Médio / África</b>										
 Argélia	84%	84%	84%	84%	83%	\$55	\$96	\$86	\$62	\$66
 Bahrein	54%	55%	57%	60%	60%	\$21	\$27	\$27	\$23	\$22
 Botsuana	79%	80%	82%	81%	82%	\$11	\$14	\$14	\$12	\$12
 Camarões	83%	83%	84%	84%	84%	\$7	\$6	\$5	\$5	\$5
 Egito	59%	59%	60%	63%	64%	\$146	\$158	\$131	\$88	\$80
 Iraque	85%	85%	85%	—	—	\$129	\$205	\$124	—	—
 Israel	33%	32%	32%	32%	32%	\$148	\$172	\$121	\$102	\$84
 Costa do Marfim	79%	80%	81%	82%	82%	\$14	\$15	\$15	\$16	\$23
 Jordânia	57%	58%	60%	61%	63%	\$26	\$22	\$20	\$19	\$19
 Quênia	79%	80%	81%	80%	81%	\$66	\$31	\$28	\$22	\$20
 Kuwait	60%	61%	62%	64%	66%	\$62	\$69	\$61	\$60	\$65
 Líbano	72%	74%	73%	73%	73%	\$46	\$49	\$44	\$39	\$34
 Líbia	88%	87%	88%	—	—	\$25	\$22	\$22	—	—
 Maurítius	56%	57%	57%	59%	60%	\$4	\$5	\$4	\$3	\$3
 Morrocos	66%	66%	67%	66%	68%	\$64	\$70	\$66	\$53	\$55
 Nigéria	83%	83%	82%	82%	82%	\$156	\$132	\$114	\$100	\$82
 Omã	63%	62%	61%	62%	63%	\$39	\$26	\$23	\$25	\$22
 Catar	51%	51%	54%	58%	60%	\$50	\$26	\$25	\$23	\$21
 Ilhas Reunion	40%	40%	40%	40%	40%	\$1	\$1	\$1	\$0	\$1
 Arábia Saudita	51%	52%	51%	52%	52%	\$304	\$272	\$170	\$195	\$178
 Senegal	78%	79%	80%	81%	82%	\$5	\$7	\$6	\$6	\$6
 África do Sul	35%	35%	34%	35%	36%	\$324	\$335	\$284	\$225	\$212
 Tunísia	72%	73%	76%	79%	81%	\$44	\$48	\$54	\$55	\$54
 Turquia	63%	64%	65%	64%	65%	\$415	\$468	\$365	\$314	\$268
 UAE	36%	36%	35%	35%	34%	\$155	\$170	\$94	\$62	\$45
 Yemen	90%	89%	89%	—	—	\$10	\$14	\$13	—	—
 Zâmbia	82%	82%	82%	82%	83%	\$2	\$2	\$2	\$2	\$2
 Zimbábue	92%	92%	91%	91%	90%	\$4	\$4	\$3	\$2	\$6
 Outros da África	86%	86%	85%	85%	84%	\$260	\$95	\$76	\$49	\$63
 Outros OM	88%	87%	87%	89%	91%	\$294	\$438	\$448	\$423	\$154
<b>TOTAL OMA</b>	<b>59%</b>	<b>59%</b>	<b>60%</b>	<b>60%</b>	<b>57%</b>	<b>\$2,887</b>	<b>\$2,999</b>	<b>\$2,446</b>	<b>\$1,985</b>	<b>\$1,602</b>
<b>América do Norte</b>										
 Canadá	29%	32%	33%	34%	33%	\$943	\$1,222	\$1,071	\$784	\$779
 Porto Rico	46%	44%	44%	45%	47%	\$46	\$36	\$33	\$31	\$12
 Estados Unidos	20%	20%	20%	21%	21%	\$8,390	\$9,143	\$8,040	\$7,289	\$6,895
<b>TOTAL AN</b>	<b>21%</b>	<b>21%</b>	<b>21%</b>	<b>22%</b>	<b>22%</b>	<b>\$9,379</b>	<b>\$10,401</b>	<b>\$9,144</b>	<b>\$8,104</b>	<b>\$7,686</b>
<b>Europa Ocidental</b>										
 Áustria	25%	24%	25%	26%	26%	\$212	\$184	\$157	\$147	\$131
 Bélgica	25%	25%	25%	27%	28%	\$239	\$269	\$223	\$222	\$257
 Chipre	48%	50%	50%	52%	52%	\$16	\$15	\$14	\$12	\$13
 Dinamarca	26%	25%	25%	25%	27%	\$203	\$215	\$193	\$183	\$199
 Finlândia	25%	26%	25%	27%	26%	\$175	\$194	\$160	\$149	\$156
 França	40%	41%	42%	45%	47%	\$2,544	\$2,760	\$2,601	\$2,676	\$3,191
 Alemanha	28%	27%	27%	28%	27%	\$2,023	\$2,152	\$1,937	\$1,642	\$1,920
 Grécia	58%	57%	58%	61%	64%	\$248	\$238	\$198	\$165	\$157
 Islândia	49%	46%	48%	53%	57%	\$11	\$23	\$33	\$32	\$18
 Irlanda	35%	34%	34%	36%	37%	\$125	\$118	\$106	\$92	\$93
 Itália	49%	48%	49%	51%	53%	\$1,733	\$1,895	\$1,779	\$1,403	\$1,564
 Luxemburgo	21%	21%	21%	—	—	\$30	\$21	\$16	—	—
 Malta	45%	45%	46%	45%	45%	\$7	\$8	\$7	\$7	\$5
 Holanda	28%	28%	28%	29%	30%	\$525	\$563	\$502	\$419	\$596
 Noruega	29%	28%	29%	29%	30%	\$195	\$229	\$195	\$181	\$169
 Portugal	40%	42%	43%	43%	43%	\$221	\$212	\$167	\$140	\$104
 Espanha	42%	42%	43%	46%	46%	\$1,014	\$1,029	\$903	\$865	\$765
 Suécia	25%	25%	25%	26%	27%	\$304	\$372	\$324	\$313	\$340
 Suíça	25%	25%	25%	26%	27%	\$344	\$345	\$303	\$324	\$376
 Reino Unido	27%	27%	26%	27%	27%	\$1,581	\$2,181	\$1,837	\$1,670	\$1,802
<b>TOTAL EO</b>	<b>34%</b>	<b>33%</b>	<b>33%</b>	<b>34%</b>	<b>35%</b>	<b>\$11,750</b>	<b>\$13,023</b>	<b>\$11,655</b>	<b>\$10,642</b>	<b>\$11,856</b>
<b>TOTAL MUNDIAL</b>	<b>43%</b>	<b>41%</b>	<b>38%</b>	<b>35%</b>	<b>35%</b>	<b>\$51,411</b>	<b>\$52,998</b>	<b>\$47,809</b>	<b>\$39,698</b>	<b>\$34,482</b>
<b>União Européia</b>	35%	35%	35%	36%	36%	\$12,469	\$13,981	\$12,383	\$11,003	\$12,048
<b>BRIC Países*</b>	71%	73%	75%	77%	81%	\$14,453	\$15,305	\$14,429	\$10,049	\$6,841

\*Os países do BRIC são Brasil, Rússia, Índia e China.

# METODOLOGIA DO ESTUDO DA BSA E IDC SOBRE PIRATARIA GLOBAL DE SOFTWARE

A abordagem utilizada para calcular a taxa de pirataria é simples, porém a metodologia básica é sofisticada e robusta. No final, determinar a taxa global de pirataria de software para PC inclui coletar 182 entradas de dados discretos e avaliar tendências e dados de PCs e de software em cada uma das 111 economias.

A seguir é apresentada uma descrição da metodologia do Estudo de Pirataria Global de Software para PC usada pela IDC/BSA. Uma apresentação detalhada da metodologia em vídeo está disponível no site [www.bsa.org/globalstudy](http://www.bsa.org/globalstudy).

**O método básico para obter as taxas e o valor comercial do software não licenciado em um país é o seguinte:**

1. Determinar quanto software para PC foi instalado em 2009.
2. Determinar quanto software para PC foi pago / foi adquirido legalmente em 2009.
3. Subtrair um do outro para obter o montante de software não licenciado.

Uma vez conhecida a quantidade de software pirateado, a taxa de pirataria de software de PC pode ser determinada como uma porcentagem do total de software instalado.

A equação da pirataria é a seguinte:

Para determinar o número total de unidades de software instaladas — o denominador — a IDC precisa primeiro determinar quantos computadores existem em um país e quantos deles instalaram software em 2009. A IDC coleta essas informações trimestralmente em 105 países, seja em produtos que chamamos de “rastreadores de PCs” ou como parte de tarefas personalizadas. Os países restantes são pesquisados anualmente para este estudo.

Depois de apurar quantos computadores existem no país, determinamos quantas unidades de software cada um deles obteve em 2009.

Para tanto, realizamos uma pesquisa anual, que este ano incluiu um conjunto de 28 países de todas as geografias, níveis de sofisticação de TI e influências geográficas e culturais. Foram recebidas mais de 6.000 respostas de consumidores e 4.300 respostas de funcionários de empresas. Na pesquisa perguntamos aos entrevistados quantos pacotes de software

## Unidades de software pirateadas

$$\text{Pirataria \%} = \frac{\text{Unidades de software pirateadas}}{\text{Total de unidades de software instaladas}}$$



(e de que tipo) foram instalados em seus PCs, que porcentagem desses pacotes eram novos ou atualizações, se vieram com os computadores ou não e se foram instalados em um computador novo ou um computador adquirido antes de 2009.

A partir desta pesquisa, desenvolvemos um quadro de números de pacotes de software, incluindo software gratuito ou de código-fonte aberto, instalados por PC. Isso nos permite calcular o quadro do total de unidades de software instaladas de acordo com esta equação:

$$\text{Total de unidades de software instaladas} = \frac{\text{Nº de PCs que receberam Software} \times \text{Unidades por PC}}{\text{Unidades por PC}}$$

Para países que não foram pesquisados, usamos uma metodologia que se baseia em uma correlação entre a quantidade de unidades de software por PC e uma medição de mercado emergente publicada pela International Telecommunications Union, chamada de Índice de Desenvolvimento da Informação (IDI). Consideramos também outras correlações como o Produto Interno Bruto (PIB) per capita, a penetração de PCs e várias medidas de natureza institucional.

Usando as cargas de software conhecidas dos países da pesquisa e suas pontuações IDI, podemos utilizar as pontuações IDI dos países não pesquisados para estimar uma carga de software.

Para obter o número de unidades de software pirateadas — o numerador da equação de pirataria — primeiro obtemos uma medida do mercado de software. A IDC publica regularmente estimativas do mercado de software para aproximadamente 80 países e faz estudos para cerca de outros 20 países, por encomenda. Para os outros países, realizamos uma pesquisa anual para este estudo. Esta pesquisa nos dá o valor do mercado legítimo, que paga pelo software.

Para converter o valor do mercado de software em número de unidades, desenvolvemos um preço médio para todos os tipos de software de PC no país. Para tanto, desenvolvemos uma matriz de preços de software específica para cada país — varejo, licença por volume, OEM, fonte gratuita/aberta etc. — para uma matriz de produtos — incluindo segurança, automação de escritório, sistemas operacionais etc. Multipli-

camos as duas matrizes para obter um preço médio final de software misto.

Nossas informações sobre preços vêm dos nossos rastreadores de preço e da pesquisa de analistas locais. Nossas ponderações — OEM versus varejo, consumidor versus empresa etc. — são tiradas de nossa pesquisa.

**Para calcular o total de unidades de software legítimo, aplicamos a seguinte fórmula:**

$$\text{Unidades de software legítimo} = \frac{\text{Valor de mercado \$ do software}}{\text{Preço médio do sistema}}$$

Depois de calcular o total de unidades de software instaladas, o número de unidades de software instaladas legítimas e pirateadas e o preço médio do software legítimo, calculamos o valor do software não licenciado da seguinte forma:

$$\text{Valor comercial \$} = \frac{\text{No. de unidades de software pirateado}}{\text{Preço médio do sistema}}$$

O valor comercial do software não licenciado, que a BSA chamava anteriormente de “prejuízo”, é o valor do software não licenciado como se ele tivesse sido vendido no mercado. Isto é calculado utilizando-se o mesmo mix de preços utilizado para determinar o preço do sistema médio, incluindo: varejo, licença por volume, OEM, fonte gratuita/aberta, etc. Na prática, devido aos diversos métodos de implementação de software, o preço do sistema médio é menor que os preços de varejo que uma pessoa poderia encontrar nas lojas.

O cálculo do valor comercial é feito para ajudar a quantificar o valor do software não licenciado no mercado e permite comparações ano a ano das mudanças no cenário da pirataria de software.



## QUE TIPO DE SOFTWARE A IDC VERIFICA

A metodologia da IDC calcula a pirataria de todo software que roda em computadores pessoais, incluindo desktops, portáteis e novos netbooks. Isto inclui sistemas operacionais, software de sistemas como bancos de dados e pacotes de segurança, e software de aplicativos como pacotes de automação de escritório, pacotes financeiros e de impostos, jogos de computador e aplicativos específicos do setor.

A IDC também verifica software gratuito legítimo e software de código-fonte aberto, que é um software licenciado de maneira que o deixa disponível em domínio público para uso comum. Ele é normalmente gratuito, mas também pode ser utilizado em produtos comerciais. A IDC exclui, entretanto, os drivers de dispositivos de rotina e utilitários gratuitos que podem ser descarregados, como protetores de tela, que não substituem software pago e nem são reconhecidos pelos usuários como um programa de software.

Como mencionamos anteriormente, o estudo inclui software como um serviço se ele for pago para isso, porém exclui serviços baseados na Internet que poderiam suplantam a necessidade de um pacote pago a ser instalado em um PC. Software vendido como parte de um programa de legalização – por exemplo, uma venda de grande volume para um governo distribuir para escolas – é contado no ano em que a compra de grande volume (ou doação) ocorre.

## O IMPACTO DAS TAXAS DE CÂMBIO

No passado, os valores em dólares nas tabelas de valores eram apresentados em USD constantes do ano anterior, portanto o valor de 2008 do software não licenciado foi declarado em dólares de 2007.

Este ano, a IDC decidiu declarar o valor em dólares de 2009. Este salto de dois anos nas taxas de câmbio significa que as comparações entre 2008 e 2009 precisam ser colocadas em perspectiva.

Em 2008 e 2009 – o ano base para os valores de 2009 – o dólar dos Estados Unidos desvalorizou ligeiramente em relação ao euro e ao yen, porém valorizou em relação ao rublo, à libra inglesa e ao peso mexicano.

Quando o valor do dólar dos EUA desvaloriza [cai] em relação a uma moeda, o valor do software não licenciado aumenta porque a mesma quantidade de software não licenciado na moeda local valerá mais em dólares dos EUA no câmbio.

Quando o dólar dos EUA valoriza em relação à uma moeda, ocorre o efeito oposto.

Este ano, ajustando-se o valor de 2008 para acomodar as taxas de câmbio aumentaria aquele valor em 3%, zerando a diferença real entre os valores de 2009 e 2008.





# PLANO DE AÇÃO DETALHADO DA BSA PARA REDUZIR A PIRATARIA DE SOFTWARE

## Aumentar a educação e a conscientização da população

Reduzir pirataria de software requer, em geral, uma mudança fundamental da atitude pública em relação à pirataria; a educação pública é essencial. Os Governos podem aumentar a conscientização do público quanto à importância de respeitar o trabalho de criação, informando as empresas e o público em geral sobre os riscos associados ao uso de software ilegal e incentivar e recompensar o uso de produtos legítimos. Alguns dos esforços mais bem sucedidos originaram-se de campanhas educativas abrangentes lançadas em conjunto pelo governo e pelo setor para promover o valor do software, e os benefícios legais e comerciais de gerenciar o software como um ativo.

## Implantar o tratado de direitos autorais da OMPI

Em 1996, como resposta direta à crescente ameaça de pirataria via Internet, a organização Mundial de Propriedade Intelectual (World Intellectual Property Organization - OMPI) adotou novos tratados de direitos autorais para permitir ações mais eficientes contra a pirataria digital e online. Mais de 1,2 bilhões de pessoas no mundo todo têm agora acesso à Internet — aumentando o poder e potencial do software, mas também abrindo portas para piratas distribuírem seus produtos. De forma a assegurar a proteção de obras com direitos autorais na era digital, os países precisam atualizar as leis locais de direitos autorais para cumprir suas obrigações com a OMPI. Entre outras coisas, essas medidas asseguram que os trabalhos protegidos não sejam disponibilizados na Internet sem permissão do autor, e que ferramentas de proteção de cópias não sejam acessadas ilegalmente ou burladas.

## Criar mecanismos fortes e aplicáveis conforme exigido pelo TRIPS

Leis severas de proteção aos direitos autorais são essenciais — porém sem significado sem a aplicação efetiva. Os governos devem cumprir suas obrigações nos termos do acordo dos Aspectos Comerciais dos Direitos de Propriedade

Intelectual (TRIPS) adotando e implementando as leis que atendem às normas internacionais de proteção dos direitos de Propriedade Intelectual.

## Estabelecer a aplicação de medidas legais com recursos dedicados

Frequentemente, os piratas de software não são tratados tão seriamente quanto outros criminosos, e a pena é insignificante demais para promover uma repressão efetiva. Os países podem elevar a aplicação das leis de proteção à propriedade intelectual da seguinte forma:

- Criando unidades especializadas para aplicação das leis de propriedade intelectual em nível nacional e local, fornecendo recursos dedicados para investigar e punir o furto de propriedade intelectual;
- Aumentando a cooperação fronteiriça entre a polícia e outros órgãos de repressão, para melhorar a coordenação para aplicação da lei em vários países; e
- Apoiando o treinamento de autoridades policiais e judiciais (inclusive estabelecendo tribunais de Propriedade Intelectual quando conveniente) e fornecendo melhor assistência técnica para assegurar que as pessoas que estão na linha de frente de combate à pirataria estejam equipadas com as ferramentas necessárias para lidar com a natureza mutável do furto de propriedade intelectual

## Liderar pelo exemplo

Considerando que os governos são os maiores usuários de software do mundo, um dos mecanismos mais eficientes para convencimento do público seria o envio pelo próprio governo de uma mensagem clara e forte de que não tolerará pirataria e do gerenciamento ativo de seus próprios ativos de software. Isso é conseguido pela implementação de políticas de gerenciamento de ativos de software dando o exemplo a ser seguido pelo setor privado.

# Sobre a BSA

Softwares e computadores são ferramentas indispensáveis na vida diária. Eles promovem crescimento e progresso de várias formas desde melhoria nos cuidados da saúde, tornando-os menos dispendiosos até a economia de energia, melhoria nas realizações estudantis, alinhando nossa diversidade populacional e direcionando a força geral e vitalidade de nossas economias. .

A BSA - Business Software Alliance é a voz da indústria mundial de softwares e de seus parceiros de hardware em uma gama enorme de negócios e programas de ação. A missão da BSA é promover condições nas quais a indústria de Tecnologia da Informação (TI) possa prosperar e contribuir para a prosperidade, segurança e qualidade de vida das pessoas.

A BSA é o maior e mais internacional grupo do setor de TI, com políticas e programas de ação nas áreas judicial e educacional em 80 países. Embora várias das iniciativas da BSA sejam globais em seu escopo, a maior parte de sua política e de seus esforços legais e educacionais são dirigidos e conduzidos em nível nacional, com uma crescente ênfase em economias emergentes.

As empresas participantes da BSA são algumas das companhias mais inovadoras do mundo, investindo bilhões de dólares por ano em economias locais, fornecendo soluções de software consideradas como confiáveis por bilhões de pessoas para ajudá-las a serem mais produtivas, conectadas e seguras.

## POLÍTICA PÚBLICA

Os programas de políticas públicas da BSA são baseados em cinco princípios abrangentes de liderança econômica:

- Inspirar a criatividade e inovação por meio de políticas abrangentes e aplicáveis de propriedade intelectual, incluindo direitos autorais, patentes e legislação sobre marcas registradas.
- Fomentar um mercado online onde cidadãos e empresas usem as ferramentas de informação com confiança através da criação de determinadas leis que efetivamente proíbam e punam crimes cibernéticos.
- Assegurar que nossa nação produza e atraia os melhor e mais brilhantes profissionais através de políticas avançadas de educação e imigração.
- Melhorar as oportunidades de exportação para as companhias de tecnologia, eliminando barreiras de comércio e desencorajando a adoção de práticas públicas discriminatórias de aquisição de produtos.
- Promover a pesquisa, o desenvolvimento e o investimento em tecnologias de próxima geração para estimular o crescimento econômico e a inovação em todas as áreas da economia.

A BSA promove esses princípios e objetivos de políticas específicas através da comunicação direta com aqueles que determinam e influenciam as políticas, assim como com a educação pública e trabalho em conjunto com partes interessadas.

## ANTIPIRATARIA E PROGRAMAS DE CONFORMIDADE

O furto e uso ilegal de software e de outras formas de propriedade intelectual são problemas globais graves. A pirataria de software distorce a capacidade tecnológica das companhias de inovar e criar novos empregos, causa danos às firmas de serviços de IT, exaure as receitas dos impostos governamentais e aumenta o risco de crimes cibernéticos e problemas de segurança.

A BSA trabalha para expandir os mercados legais de software em escala global, com atenção especial para os principais mercados emergentes do mundo. Isto é feito através de uma combinação de táticas:

- Investigações e aplicação da lei: A BSA, anualmente, solicita e recebe milhares de relatos de alegação de pirataria de software enviados por usuários finais, revendedores, oficiais de justiça, funcionários de companhias e de associações filiadas. A BSA investiga essas pistas e – sempre que necessário e apropriado – entra com processos para impedir a pirataria de software. A BSA encaminha alguns casos particularmente mais notáveis para as autoridades responsáveis por aplicar processos criminais.
- Combate à pirataria estabelecida pela Internet: A BSA usa a tecnologia mais moderna para rastrear a distribuição de programas piratas via Internet, feitas através de sites de leilão online, sites P2P e outros canais da Internet. A cada ano, a BSA emite e envia milhares de solicitações a provedores de serviços de Internet e gerentes de sites na Web pedindo que removam os softwares piratas de seus sites.
- Ferramenta SAM – Gerenciamento de ativos de software: A BSA fornece ferramentas e recursos para ajudar organizações a gerenciar seus softwares de forma a reduzir riscos de incompatibilidade e maximizar o retorno sobre os investimentos. A vantagem do aplicativo SAM da BSA é um esforço a longo prazo para ajudar empresas a caminharem mais facilmente em direção a uma adoção duradoura de padrões globais SAM publicados pela Organização Internacional de Padronização (ISO).
- Educação: Uma das formas mais eficazes de a BSA prevenir a pirataria de software e os riscos associados que ameaçam a sociedade, é através da constante conscientização dos impactos negativos, o que é feito através da mídia, de escolas e ações diretas para atingir positivamente as comunidades.



## BUSINESS SOFTWARE ALLIANCE GLOBAL OFFICES

[WWW.BSA.ORG](http://WWW.BSA.ORG)

### **BSA WORLDWIDE HEADQUARTERS**

1150 18th Street, NW  
Suite 700  
Washington, DC 20036  
T: +1.202.872.5500  
F: +1.202.872.5501

### **BSA ASIA-PACIFIC**

300 Beach Road  
#25-08 The Concourse  
Singapore 199555  
T: +65.6292.2072  
F: +65.6292.6369

### **BSA EUROPE, MIDDLE EAST & AFRICA**

2 Queen Anne's Gate Buildings  
Dartmouth Street  
London, SW1H 9BP  
United Kingdom  
T: +44.207.340.6080  
F: +44.207.340.6090

Bangkok, Thailand   Beijing, China   Brussels, Belgium   Hanoi, Vietnam   Jakarta, Indonesia   Kuala Lumpur, Malaysia  
München, Germany   New Delhi, India   São Paulo, Brazil   Taipei, Taiwan   Tokyo, Japan